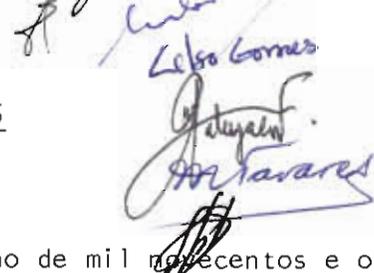


REUNIÃO ORDINÁRIA DE 27-5-985



 Celso Gomes

 Portugal

 Manuel Ramos

Aos vinte e sete dias do mês de Maio do ano de mil novecentos e oitenta e cinco, nesta Cidade de Aveiro, Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Reuniões da Câmara Municipal, reuniu ordinariamente a mesma Câmara sob a Presidência do Presidente, Sr. Dr. José Girão Pereira, e com a presença dos Vereadores Srs. Eng.º José Arménio Sequeira Pereira, Eng.º Vítor José Pedrosa da Silva, Custódio das Neves Lopes Ramos, Prof. Dr. Celso de Sousa Figueiredo Gomes e Dr. Manuel Maria Portugal da Fonseca.

Pelas 14 horas e 30 minutos o Sr. Presidente declarou aberta a reunião.

BALANCETES: - Presente o balancete desta Câmara Municipal, respeitante ao dia 24 do mês em curso, que apresenta um saldo de seis milhões cento e vinte e nove mil duzentos e trinta e cinco escudos e noventa centavos, em dinheiro, e setenta e oito milhões quinhentos e vinte e nove mil quatrocentos e quatro escudos, em documentos de despesa.

PLANO DE PORMENOR DO CENTRO: - A Câmara tomou conhecimento do estudo elaborado pela MACROPLAN, referente ao Plano de Pormenor do Centro da Cidade e ouviu a explicação dada pelos Técnicos da referida Empresa, presentes na reunião, os quais responderam a todas as questões que lhe foram postas pelos membros do executivo. Seguiu-se, ainda, troca de impressões sobre o assunto, tendo sido deliberado, por unanimidade, encarregar o Sr. Arquitecto Osório dos Serviços Técnicos do Município, de elaborar uma crítica escrita ao referido Plano, com vista a habilitar a Câmara a pronunciar-se numa próxima reunião.

ATRIBUIÇÃO DOS FOGOS DE SANTIAGO: - O Sr. Presidente comunicou que o Secretário de Estado da Habitação dirigiu pedido a este Município solicitando a reserva de onze habitações, para serem entregues a retornados que se encontram alojados nas terras de S. Pedro do Sul. Após troca de impressões sobre o assunto, o Vereador Sr. Dr. Portugal da Fonseca solicitou que, através dos Serviços Administrativos, lhe seja prestada informação sobre se existe ou não disposição legal que permita tal petição, mesmo feita por um Membro do Governo.

Abandonou a sala o Sr. Presidente, para assistir a um funeral em representação do Município, tendo assumido a direcção dos trabalhos o Vereador Sr. Eng.º Sequeira Pereira.

DIA MUNDIAL DA CRIANÇA: - O Vereador Sr. Custódio Ramos referiu-se ao Dia Mundial da Criança, que se realiza no próximo dia 1 de Junho e propôs que a Câmara Municipal, em colaboração com o Secretariado Regional da Associação de Pais, organize um programa para as crianças do concelho. Seguiu-se breve troca de impres-

sões sobre o assunto, tendo sido deliberado, por unanimidade, autorizar que aquele membro do executivo e o Vereador Sr. Capitão Moreira Tavares tomem as medidas necessárias para aquele efeito.

OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA: - O Vereador Sr. Custódio Ramos na sequência do pedido formulado pelo fotógrafo Sr. Abel Resende, propôs que pelo Sr. Director dos Serviços Técnicos seja feito um estudo de implantação de um módulo num local público da cidade, o que foi aprovado por unanimidade.

CULTURA: - O Vereador Sr. Custódio Ramos apresentou os seguintes assuntos:

Introdução à Criatividade Musical na Criança: - Presente um ofício da Escola Lã-Música, a solicitar a participação do Município, nas despesas com a realização de um Curso de Pedagogia ministrado pelo Pedagogo Pierre Vaw Hauwe, subordinado ao tema em epígrafe.

Foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento do aluguer do Salão da Banda Amizade, a utilizar para aquele efeito e participar, ainda, nas despesas de alojamento do referido professor e da sua assistente, ascendendo estas despesas a cerca de setenta mil escudos.

Festas da Música: - Foi lido um ofício do Ministério da Cultura, a comunicar que se celebra no próximo dia 21 de Junho, a Festa da Música integrada no Ano Europeu da Música, pelo que solicitam que as Autarquias, através dos Serviços de Cultura, dinamizem as associações recreativas e os grupos regionais.

No uso da palavra e na sequência de deliberações já tomadas sobre o assunto, o Vereador Sr. Dr. Portugal da Fonseca propôs que se oficie ao Ministério da Cultura para que este, em colaboração com o Ministério da Educação, envide esforços para que se efectue a oficialização do Conservatório Regional de Aveiro como Escola de Música, acontecimento que há tanto tempo se anseia, o que seria concertada a melhor forma de comemorar aquele dia na região de Aveiro.

Após troca de impressões, esta proposta foi aprovada, por unanimidade.

OCUPAÇÃO DAS ANTIGAS INSTALAÇÕES DO MAGISTÉRIO PRIMÁRIO: - Presente um ofício de 18 de Abril, findo, da ORDEM DOS MÉDICOS, a solicitar a atribuição de uma sala no edifício em epígrafe, para constituir um gabinete destinado aos órgãos directivos daquela Ordem, tendo sido deliberado, por unanimidade, indeferir, em virtude de não se enquadrar no âmbito que presidiu à ocupação do mesmo edifício.

LICENÇAS DE OBRAS: - Foi presente e apreciado o processo N.º 790/60, de Maria Dias de Carvalho, a apresentar projecto para proceder à legalização das obras levadas a efeito na sua habitação, sita na Rua do Passadouro em Azurva, freguesia de Esqueira, bem como a concessão da respectiva licença. Após troca de impressões, foi deliberado, por unanimidade, deferir o pedido formulado.

AUTOS DE VISTORIA E DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS: - Foi deliberado, por

unanimidade, autorizar o pagamento dos seguintes autos de vistoria e de medição de trabalhos:

-1a. situação da obra "Instalação eléctrica de iluminação no Rossio", adjudicada a A. Valério de Figueiredo, Lda., da quantia total de um milhão cento e trinta e três mil e oito escudos;

-4a. situação e última da obra "Execução das redes de águas, esgotos e electricidade, no Salão Polivalente da Taipa", adjudicada a Silvério da Cruz Ferreira Dias e outro, da quantia total de quatrocentos e cinquenta e quatro mil escudos.

Deu entrada na Sala o Vereador Sr. Capitão Luís António Moreira Tavares, que esteve ausente por ter tomado parte numa reunião que se realizou na Junta Autónoma do Porto de Aveiro.

TURISMO: - Pelo Vereador Sr. Capitão Moreira Tavares foram apresentados os seguintes assuntos:

Região de Turismo "Rota da Luz": - Na sequência das várias deliberações já tomadas sobre o assunto, aquele membro do executivo deu nota das diligências em curso com vista à entrada em funcionamento da Região de Turismo, o que se prevê que aconteça ainda durante o período do Verão.

Recepcionistas Eventuais: - Foi deliberado, por unanimidade, admitir em regime eventual e pelo período de dois meses, duas recepcionistas.

FESTAS DA RIA - FESTIVAL INTERNACIONAL DE FOLCLORE: - No seguimento da deliberação tomada em 28 de Janeiro do ano em curso, o Vereador Sr. Capitão Moreira Tavares comunicou que foi marcado o dia 7 de Agosto para a realização do festival em epígrafe, no qual participarão além de grupos da região, três ranchos estrangeiros, prevendo-se que as respectivas despesas ascendam a cerca de duzentos e cinquenta mil escudos.

Imediatamente a seguir e quanto a outras realizações a levar a efeito durante as "Festas da Ria", aquele Sr. Vereador mostrou a sua preocupação pelo facto de poder não estar concluída na altura, a obra de construção das Eclusas e Comportas, o que motivaria que não ficasse navegável o canal central, tendo o técnico responsável daquela obra, informado de que tal não virá a acontecer.

VALORIZAÇÃO DA PONTE DE PRAÇA: - Em seguimento das deliberações tomadas em 1 de Abril, último e 20 de Maio, corrente, o Vereador Sr. Capitão Moreira Tavares propôs que seja feito um adiantamento de uma verba correspondente a vinte e

cinco por cento do valor total dos painéis artísticos, adjudicados aos artistas Coronel Cândido Teles e Dr. Vasco Branco, cujo custo por metro quadrado é de cinquenta mil escudos, o que mereceu aprovação, por unanimidade.

Abandonou a sala o Vereador Sr. Capitão Luís António Moreira Tavares, a fim de participar numa reunião a realizar no edifício Governo Civil no Distrito de Aveiro.

TAXA DE URBANIZAÇÃO: - Acerca do assunto, o Vereador Sr. Eng^o Sequeira Pereira apresentou um projecto de regulamento, que aqui se dá como transcrito, com vista a ser cobrada a taxa de urbanização, prevista na alínea a) do Art^o 8^o do Decreto-Lei N^o 98/84, de 29 de Março. Seguiu-se troca de impressões sobre o assunto, em que foram prestados alguns esclarecimentos pelo Sr. Director dos Serviços Administrativos, ficando o assunto para posterior decisão.

LICENÇAS DE LOTEAMENTO: - Presentes os processos abaixo indicados, acerca dos quais foram tomadas as seguintes deliberações:

-N^o 82/85, de Maria Madalena Dinis da Cruz Pericão, a apresentar nova implantação do tipo geminado para um terreno que possui na Rua do Barro, lugar de Castela, freguesia de S. Bernardo. Foi deliberado, por unanimidade, deferir o pedido formulado, e fixar em seiscentos escudos por metro quadrado, o valor da compensação a pagar pelo requerente nos termos da deliberação tomada em 14 de Agosto do ano findo;

-N^o 93/84, de António Martins Pereira, a apresentar novo estudo de loteamento e de infra-estruturas, de acordo com a deliberação tomada em 18 de Março, último. Foi deliberado, por unanimidade, deferir, devendo o requerente apresentar estudo económico;

-N^o 189/85, de Maria Poipa Moreira e outros, a requerer o loteamento do seu terreno e respectivo alvará. Após troca de impressões, foi deliberado, por unanimidade, deferir a pretensão formulada, e fixar em seiscentos escudos por metro quadrado o valor de compensação a pagar pelo requerente, conforme deliberação tomada em 14 de Agosto do ano findo.

OBRAS EMBARGADAS: - Foi deliberado, por unanimidade, confirmar o embargo das obras levadas a efeito pelos indivíduos a seguir indicados, em virtude de não terem requerido a respectiva licença: Amadeu Pereira da Silva; José Luís Gomes Tavares e Firma Irmãos Monteiro, Lda..

JUNTA DE FREGUESIA DE REQUEIXO - PAVILHÃO POLIVALENTE: - Foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento da quantia de duzentos e cinquenta e nove

mil e setenta escudos, referente ao fornecimento de materiais e mão de obra aplicada no Pavilhão Polivalente, do lugar do Carregal.

ARRANJO DO ROSSIO: - Presente a estimativa de custo apresentada pela Firma A. Valério de Figueiredo, Lda., relativa a trabalhos não previstos na empreitada de iluminação pública do Largo do Rossio, da quantia total de quatrocentos e dezoito mil e seiscentos escudos. Foi deliberado, por unanimidade, aceitar o preço proposto e mandar proceder à execução dos respectivos trabalhos.

SUBSÍDIOS:- A Câmara tomou conhecimento de um ofício da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, a solicitar a concessão de um subsídio destinado a participar nas obras de restauro da Casa do Despacho, cujos respectivos gastos ascenderão já a cerca de seis mil contos. Sobre o assunto, seguiu-se demorada troca de impressões, tendo sido deliberado, por unanimidade, encarregar o Vereador Sr. Eng^o Vítor Silva de estabelecer os contactos necessários, com vista a averiguar-se do montante a atribuir.

Deu entrada na sala o Sr. Presidente que assumiu de novo a direcção dos trabalhos.

ATRIBUIÇÃO DOS FOGOS DO BAIRO DE SANTIAGO: - Depois de breve troca de impressões, foi deliberado, por unanimidade e proposta do Sr. Presidente, solicitar ao Fundo de Fomento de Habitação a reserva de alguns espaços das habitações de Santiago, destinados à instalação de equipamento, nomeadamente infantil e pré-primária ou qualquer outro tipo que este Município venha a entender conveniente colocar.

FUNCIONALISMO MUNICIPAL - CONCURSOS - CHEFE DE SECÇÃO: - Presentes os requerimentos dos primeiros-oficiais, Ana Margarida da Luz Melo Castro, Cecília de Lurdes Vieira da Rocha Lucas e Célia Maria Pereira Branco de Barros Nunes, pedindo a contagem e classificação do tempo de serviço, para efeitos de admissão ao concurso em epígrafe. Lida a informação prestada pela Direcção dos Serviços Administrativos, segundo a qual todas as requerentes contam, com referência ao dia 11 de Abril, passado, três anos e trezentos e vinte e três dias de serviço, como primeiro-oficial interino e efectivo, propondo o responsável por aquela Direcção a classificação de BOM a todas aquelas funcionárias. Por escrutínio secreto e por unanimidade foi deliberado classificar de BOM aquele tempo de serviço. Mais foi deliberado, também por unanimidade, admitir aquelas funcionárias ao concurso em referência, e, de acordo com o júri, marcar as provas para o próximo dia 4 de Junho.

IDEM - PRIMEIRO-OFFICIAL: - Lidos os requerimentos dos segundos-oficiais, Emanuel Moreira da Cunha e António Alberto de Jesus Plácido, os quais, com referência ao dia 11 de Abril, último, contam, respectivamente, três anos e duzentos

80
e oitenta e nove dias e três anos e duzentos e noventa e sete dias, como segundos-
-oficiais interinos e efectivos, propondo o respectivo responsável a classificação
de BOM a ambos aqueles Funcionários. Por escrutínio secreto e por unanimidade, foi
deliberado, classificar de BOM aquele tempo de serviço. Também, por unanimidade foi
deliberado, admitir aqueles Funcionários ao concurso em referência e, de acordo com
o júri, marcar as provas para o próximo dia 4 de Junho.

FUNCIONALISMO MUNICIPAL - SEGUNDO-OFICIAL: - Presentes os requerimentos
de Albino Delfim Mendonça de Oliveira, Ana Rosalina Pinto Ribeiro Correia, Elisa Ma-
ria Nunes de Pinho, Eliseu Martins Godinho, Fernando da Sila Luís, Graciete Rebelo
e Silva Ladeira Génio, Gracinda de Jesus Pereira Ferreira, Leonilde Vieira Leite,
Margarida Saraiva Dias da Silva Gomes, Maria dos Anjos Alves Domingos Patrício, Ma-
ria do Céu Gonçalves Ferreira de Pinho, Maria de Fátima de Pinho Moreira da Cunha,
Maria Fernanda Ferreira de Sousa Santos e Vasco Alves Lopes, pedindo a contagem de
tempo de serviço, a fim de poderem ser admitidos ao concurso interno, em referência.
Lida a informação prestada segundo a qual os requerentes contam na categoria de
terceiro-oficial interino e efectivo e com referência ao dia 2 de Abril, último,
três anos e sessenta e cinco dias. Lida também, a informação do Sr. Director dos
Serviços Administrativos, a qual fica a fazer parte integrante da presente acta, em
que se alude à circunstância de ainda não ter sido publicado diploma respeitante à
classificação de serviço de pessoal da Administração Local em termos identicos ao
que acontece em relação ao pessoal da Função Pública, pelo que se julga aconselhável
propôr, em relação a todos os funcionários a classificação de BOM ainda que, como
é óbvio, haja funcionários que merecem classificação superior em relação a outros.
Após troca de impressões foi deliberado, por escrutínio secreto e por unanimidade,
classificar de BOM o serviço prestado por todos aqueles funcionários.

IDEM - TERCEIRO-OFICIAL - ANA MARIA DOS REIS FREIRE: - Imediatamente
a seguir foi lida a informação prestada pelo Sr. Director dos Serviços Administra-
tivos, que aqui se dá como transcrita, na qual é referida à situação da mesma fun-
cionária que, antes de exercer as funções de terceiro-oficial prestou serviço como
auxiliar do proposto do tesoureiro durante um ano; como auxiliar de tesouraria -
- três anos e cento e oitenta e dois dias; um ano e noventa e três dias como adjun-
to de tesoureiro de 2a. classe; três anos e cento e vinte e um dias como adjunto de
tesoureiro de 1a. classe e um ano e setenta e três dias como terceiro-oficial, tota-
lizando onze anos e catorze dias de serviço. A mesma funcionária foi admitida ao
concurso para terceiro-oficial ao abrigo do disposto no Artº 62º do Decreto Regula-
mentar nº 68/80, disposição legal que prevê a admissão dos escriturários-dactilógra-
fos com a escolaridade obrigatória, tendo, no entanto, aquela funcionária habilitações

equivalentes ao antigo segundo ciclo. A finalizar, consta da mesma informação que a mesma funcionária, posicionada na lista classificativa do concurso para terceiro-oficial, antes de outras funcionárias que vieram a ser nomeadas interinamente terceiros-oficiais - cujo tempo de serviço em tais condições é motivo determinante para a admissão do concurso para segundo-oficial - só o não sendo aquela por estar na Tesouraria, concluindo a mesma informação por afirmar que tal funcionária não reúne o requisito do tempo de serviço - três anos - como terceiro-oficial, a que se refere o Artº 10º, nº 1, alínea c) do Decreto-Lei nº 466/79, de 7 de Dezembro. Após prolongada troca de impressões acerca do assunto e considerando: PRIMEIRO - Que a actual terceiro-oficial, Ana Maria dos Reis Freire conta, com referência a 11 de Abril, último, onze anos e catorze dias de serviço, prestado na Tesouraria e na antiga Secretaria desta Câmara Municipal. SEGUNDO - Que no concurso para terceiro-oficial obteve classificação que lhe permitia o provimento interino na mesma categoria de terceiro-oficial, antes de outras funcionárias (o que não aconteceu só por estar na Tesouraria), que vieram a obtê-lo e que pesou determinantemente na obtenção do tempo de serviço mínimo para o concurso em referência o que se entende de inteira justiça ser, também, aplicável à mesma funcionária, foi deliberado, por unanimidade, considerar aquele tempo de serviço, face à situação apontada, a fim de possibilitar a admissão ao concurso em referência. Por escrutínio secreto e por unanimidade foi deliberado classificar de BOM o serviço prestado pela mesma funcionária. Mais foi deliberado, por unanimidade, marcar as provas do concurso em epígrafe, para o dia 27 de Junho, próximo.

FUNCIONALISMO MUNICIPAL - CONCURSO PARA DESENHADOR DE 2A. CLASSE, ENCADERNADOR DE SEGUNDA CLASSE E OPERADOR DE REPROGRAFIA DE 2A. CLASSE: - Lida a informação prestada pelo Sr. Director dos Serviços Administrativos, junto ao respectivo processo e que aqui se dá como transcrito, segundo a qual os respectivos concursos por serem de ingresso não podem ser considerados internos, devendo por isso ser declarada a inexistência da deliberação respectiva que, por se enquadrar na parte final da alínea f) do nº 1 do Artº 88º do Decreto-Lei nº 100/84, de 29 de Março é nula, foi deliberado, por unanimidade, declarar a inexistência da mesma deliberação e abrir novamente os respectivos concursos, nos termos legais.

IDEM - TÉCNICO SUPERIOR DE 2A. CLASSE: - Lida a informação prestada, junto ao processo e que aqui se dá como transcrita, foi deliberado, por unanimidade, admitir os seguintes candidatos: EMANUEL MOREIRA DA CUNHA; MARIA MANUELA CALDEIRA DE PROENÇA E CERCA; MARIA NATÉRCIA CORREIA BRANCO e RUI MANUEL PEREIRA MIRANDA. Relativamente aos candidatos, Hália Maria de Carvalho Dias Grancho Cebiote, Helder Rodrigues de Abreu, Luís Manuel de Castro Vieira Pratas e Maria Emília da Conceição Melício, cujos requerimentos não estão em condições legais, foi deliberado, por unanimidade, admitir os mesmos candidatos condicionalmente, isto é, convidá-los a suprirem as deficiências verificadas.

Finalmente, em relação à candidata Ana Bela de Lemos da Silva Lapa, que apresentou o requerimento fora do prazo, foi deliberado, por unanimidade, excluí-la do concurso em referência.

FUNCIONALISMO MUNICIPAL - CLASSIFICAÇÃO DO TEMPO DE SERVIÇO: - Com vista à admissão aos vários concursos abertos foram presentes os seguintes requerimentos pedindo a classificação do tempo de serviço prestado: Manuel da Silva, auxiliar de cozeiro, com referência a 12 de Abril, último, - cinco anos e duzentos e vinte e nove dias; Augusto Pereira Rodrigues, servente, com referência a 4 de Abril, último - três anos e cento e vinte e sete dias. Face às informações juntas aos respectivos processos prestadas pelo respectivo encarregado, foi deliberado, por escrutínio secreto e por unanimidade, classificar de BOM aquele tempo de serviço. Manuel Esperanço, porta-miras de 1a. - cinco anos e duzentos e oitenta e oito dias até 12 de Abril, passado. Lida a informação prestada pelo Sr. Director dos Serviços Técnicos foi deliberado por escrutínio secreto e por unanimidade, classificar de BOM o serviço prestado. Alexandrino Tavares, encarregado - três anos e cento e quarenta e três dias, com referência a 4 de Abril, último. Por escrutínio secreto e por unanimidade foi deliberado, classificar de BOM o respectivo tempo de serviço. Belmiro Pirra Ferreira Gênio, encarregado do Parque de Viaturas Automóveis, com referência ao dia 12 de Abril, passado, - nove anos e cento e cinco dias. Por escrutínio secreto e por unanimidade foi deliberado classificar de BOM aquele serviço. Gentil Esperanço, porta-miras de primeira, com referência a 12 de Abril, último, - nove anos e cinquenta e oito dias. Por escrutínio secreto e por unanimidade foi deliberado classificar de BOM aquele tempo de serviço. Elmano Lopes Ramos, encarregado, com referência a 4 de Abril, último - três anos e cinquenta e três dias. Por proposta do Vereador Sr. Eng.º Vítor Silva, foi deliberado por escrutínio secreto e por unanimidade classificar de BOM aquele tempo de serviço.

IDEM - CHEFE DE SECÇÃO - REGIME DE SUBSTITUIÇÃO: - Lido o requerimento da primeiro oficial, Maria Isabel Gomes Fragoso, pedindo a nomeação em regime de substituição numa das vagas existentes de Chefe de Secção. Depois de lida a informação prestada pelo Sr. Director dos Serviços Administrativos, que aqui se dá como transcrita, e atendendo a que não obstante se realizar brevemente o concurso para Chefe de Secção, existe número de vagas que, por força do mesmo não serão todas preenchidas e atendendo também que aquela funcionária vem exercendo a contento e há cerca de dois anos funções de chefia dos Serviços de Acolhimento, Informação e Arquivo de Projectos, sem dúvida de responsabilidade, foi deliberado por escrutínio secreto e por unanimidade, nomear em regime de substituição a primeiro oficial Maria Isabel Gomes Fragoso, Chefe de Secção.

querimento de Maria Helena Ferreira Bastos, segundo oficial, pedindo o provimento interino num dos lugares vagos de primeiro-oficial. Atendendo a que o concurso para provimento dos lugares de primeiro-oficial, a realizar brevemente, não motivará o preenchimento de todas as vagas existentes por parte de candidatos em condições legais de concorrer, o Sr. Presidente propôs o requerido provimento interino. Por escrutínio secreto e por unanimidade foi deliberado prover a segunda oficial Maria Helena Ferreira Bastos, interinamente, numa das vagas de primeiro-oficial.

IDEM - VENCIMENTOS: - No seguimento da deliberação tomada na reunião de 11 de Abril, último, foi presente o resultado do inquérito, ao qual responderam trezentos e dezanove trabalhadores, tendo-se pronunciado cento e sessenta e dois pelo pagamento dos vencimentos por crédito em conta na Caixa Geral de Depósitos, oitenta e quatro em qualquer outro Banco e setenta e três não pretendem tal forma de pagamento. Após demorada troca de impressões e tendo em vista: PRIMEIRO - Que são evidentes os inconvenientes resultantes de pagamento em dinheiro; SEGUNDO - Que o pagamento em crédito em conta é aquele que se tem por mais eficaz, foi deliberado, por unanimidade, que a partir do próximo mês de Junho, o pagamento dos vencimentos, subsídios de férias e de Natal de todos os trabalhadores do Município tenha lugar através de crédito em conta na Caixa Geral de Depósitos ou em qualquer ^{outro} estabelecimento bancário, a indicar pelos trabalhadores.

IDEM - PESSOAL EVENTUAL: - Face às participações apresentadas pelo respectivo encarregado, foi deliberado, por unanimidade, contratar eventualmente os trabalhadores a seguir indicados, para prestar serviço como serventes de obras: António José de Jesus Rodrigues e Carlos Alberto Marques Fernandes.

JUNTA DE FREGUESIA DA VERA-CRUZ - AQUISIÇÃO DE NOVAS INSTALAÇÕES PARA A NOVA SEDE: - No uso da palavra o Sr. Vereador Custódio Ramos pediu um esclarecimento sobre qual a forma de pagamento de um terreno adquirido pela SAVECOL a esta Câmara Municipal, por hasta pública realizada em 7 de Janeiro, último. Acrescentou aquele Sr. Vereador que chegou ao seu conhecimento que dado aquela Firma ter vendido as instalações em epígrafe à Junta de Freguesia da Vera-Cruz, teria havido um compromisso de se fazer no acto da celebração das respectivas escrituras, um acerto de contas pelo que, até à presente data, a Savecol sómente pagou a esta Município a importância correspondente a dez por cento do valor total do terreno adquirido, o que contraria as respectivas condições de venda.

O Sr. Presidente informou que, efectivamente e de acordo com o teor da deliberação tomada em 9 de Abril, último, esta Câmara Municipal assinará um protocolo com a referida Junta de Freguesia com vista ao pagamento das instalações adqui-

ridas à Savecol e, atendendo a que esta Firma tem as mesmas instalações já reserva-
das acerca de ano e meio e mantêm o mesmo preço de venda, achou-se justo aceitar o
pedido feito por aquela Empresa de só pagar o lote de terreno em causa no acto da
celebração da escritura de venda das instalações à Junta de Freguesia.

Entretanto, o Sr. Director dos Serviços Administrativos esclareceu que
a Savecol pagará a importância em falta do lote de terreno aquando da celebração da
escritura do Notariado Privativo deste Município e que, conforme já está a ser com-
binado entre as partes, no mesmo dia será celebrada no Notário Público a escritura
de venda das instalações em causa à Junta de Freguesia, pagando esta Câmara Muni-
cipal o valor correspondente, assinando-se na mesma data o protocolo de pagamento pela
Junta de Freguesia a este Município da importância que pelo executivo é adiantada
nos termos da já referida deliberação de 9 de Abril.

O Vereador Sr. Custódio Ramos acrescentou, ainda, que o assunto para
ser tratado da forma atrás exposta, deveria ter sido objecto de deliberação muni-
cipal para que fossem sete cabeças a pensar. O mesmo Sr. Vereador perguntou, também,
se existe, algum compromisso da Câmara Municipal quanto ao arranjo interior das ins-
talações que a Junta vai ocupar e quanto à aquisição do mobiliário, ao que o Sr. Pre-
sidente respondeu que essas despesas seriam pagas pela própria Junta e que este Mu-
nicípio só autorizou que os Serviços Técnicos dessem o apoio técnico necessário.

De seguida, o Vereador Sr. Dr. Portugal da Fonseca disse que, não era
do seu conhecimento ter havido qualquer deliberação nesse sentido mas que, de qual-
quer forma não punha em causa o apoio que está a ser dado tanto àquela como a outras
Juntas de Freguesia, mas que, efectivamente, o que se torna necessário é que sejam
todos os membros do executivo a participar nas decisões.

De novo no uso da palavra e ainda sobre o mesmo assunto, o Vereador
Sr. Custódio Ramos afirmou que, na qualidade de membro desta Câmara Municipal, se
sentia ultrapassado em todo este processo ligado à instalação da Junta de Freguesia
e que lastimava só viesse a saber dos factos por pessoas estranhas ao executivo.

JUNTA DE FREGUESIA DA OLIVEIRINHA: - Seguidamente, o Vereador Sr. Cust-
ódio Ramos formulou uma pergunta no sentido de saber se o Gabinete de Planeamento
e Projectos estará a elaborar um trabalho de fundo de arquitectura em relação à Oli-
veirinha, que terá de alguma forma, por exemplo, a ver com a construção de uma nova
Sede para a Junta de Freguesia, dado esta ocupar instalações da Casa do Povo.

Respondeu o Sr. Eng.º Vítor Silva ser somente do seu conhecimento estar
em estudo a implantação de um campo de ténis no complexo desportivo já existente,
tendo o Sr. Presidente acrescentado que também não tinha conhecimento de qualquer
outro pedido feito pela Junta de Freguesia e que a implantação daquela obra está pre-
vista no Plano de Actividades para o ano em curso.

J. P. Antunes
26. J. Antunes
J. Antunes

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE AVEIRO: - De imediato, o Vereador Sr. Custódio Ramos perguntou, ainda, se se mantém a intenção de aquisição de dois autocarros para os transportes colectivos, ao abrigo da linha de crédito posta à disposição pelo Governo, para o efeito.

Respondeu o Vereador Sr. Eng.º Sequeira Pereira, que deu nota da recente deliberação tomada sobre o assunto pelo Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados, através da qual se solicitou à Firma AUTO-SUECO que seja prorrogado o prazo de validade da sua proposta, de forma a permitir uma melhor análise da mesma e um estudo mais aturado das condições de financiamento, pelo que se mantém o objectivo de aquisição das referidas viaturas.

O Sr. Presidente informou, de seguida, dos recentes contactos havidos com o Secretário de Estado dos Transportes, em que foi aventada a hipótese de por aquele organismo poder vir a ser concedida, ainda no ano em curso, uma comparticipação que permitisse resolver o problema das instalações dos Serviços Municipalizados e dos Armazéns Gerais do Município, comparticipação essa que se traduziria num valor superior ao do já referido financiamento, englobando-o. Assim, e a concretizar-se este objectivo, não seriam este ano adquiridos os autocarros, mas sim as instalações consideradas necessárias, o que, face à desocupação do imóvel agora ocupado e dado a E.D.P., também a curto prazo, abandonar as mesmas instalações, iria permitir a venda dos respectivos terrenos, cujas verbas permitiriam cobrir os restantes encargos a suportar com as mudanças que se efectuariam.

Mais referiu o Sr. Presidente que sobre a matéria se aguarda a resposta do Sr. Secretário de Estado para, posteriormente, o assunto ser objecto de deliberação pelo Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados.

Seguidamente o Vereador Sr. Custódio Ramos perguntou se a 1.ª fase da obra de construção do Centro Coordenador de Transportes, cujo concurso foi recentemente aberto, não prevê também instalações para os transportes colectivos, oficinas gerais, etc..

Respondeu o Sr. Presidente que nesta 1.ª fase não e que essa matéria teria de vir à consideração do executivo, encontrando-se o Vereador Sr. Eng.º Sequeira Pereira a estudar o respectivo caderno de encargos. O Sr. Presidente manifestou, ainda, a sua opinião, que por uma questão de racionalização de gestão e maior eficiência de serviços, se deveria fazer a junção de alguns sectores da Câmara Municipal e Serviços Municipalizados, tais como cantinas, oficinas e serviços técnicos, o que, numa primeira análise, não mereceu a concordância expressa do Vereador Sr. Custódio Ramos, ao que se seguiu troca de impressões sobre o assunto e, também, sobre a eventual localização de mais um hotel em Aveiro, na sequência do estudo de mercado mandado elaborar por este Município.

Abandonou de novo a sala o Sr. Presidente.

AQUISIÇÃO DE BENS: - Foi presente e apreciada uma estimativa de custo elaborada pelo Director dos Serviços Técnicos, da quantia total de um milhão quinhentos e setenta e cinco mil escudos, respeitante a um prédio constituído por uma casa e quintal, sito na Rua Calouste Gulbenkian, pertencente a Maria Perpétua Ferreira Casimiro Marques e marido.

Seguiu-se breve troca de impressões, tendo sido deliberado, por unanimidade, adquirir o prédio em causa pela importância atrás referida.

IDEM - URBANIZAÇÃO SÁ-BARROCAS: - Face à informação prestada pela Secção de Notariado e Património do Município, que aqui se dá como transcrita, foi deliberado, por unanimidade, adquirir um prédio sito na Rua do Carril, pertencente a José Gonçalves, com a área total de mil setecentos e cinquenta metros quadrados pela quantia de três mil contos, incluindo benfeitorias, o qual se destina à urbanização em epígrafe.

IDEM - ZONA A SUDESTE DE CACIA: - Foi deliberado, por unanimidade, adquirir um terreno situado em Cacia, com a área de mil e trezentos metros quadrados, pertencente a Manuel Rodrigues Eusébio, pela quantia de duzentos e oitenta e dois mil e oitocentos escudos, incluindo benfeitorias, destinado à urbanização da zona a Sudeste de Cacia.

PERMUTA DE BENS - URBANIZAÇÃO SÁ-BARROCAS: - Foi deliberado, por unanimidade, permutar um terreno com a área de cento e setenta metros quadrados, pertencente a João Rodrigues Limas, sito na Rua do Carril, destinado à urbanização em epígrafe, por um lote de terreno sito na mesma urbanização, com a mesma área, sendo a ambos os prédios atribuído o valor de cento e dois mil escudos.

SENHAS: - Foi deliberado, por unanimidade, mandar proceder à emissão dos seguintes recibos modelo 11-A: Mercado Manuel Firmino - manutenção de volumes, Série F, cinquenta mil recibos, da taxa de dez escudos, numerados de um a quinhentos, na cor rosa com faixa verde; Outros Mercados e Feiras - ocupação de terrado, Série B, cinquenta mil recibos, da taxa de dez escudos, numerados de um a quinhentos, na cor verde.

FORNECIMENTOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO MOBILIÁRIO PARA AS NOVAS INSTALAÇÕES: - Foi presente uma factura de António Augusto Rocha, da quantia total de quatrocentos e oitenta e sete mil quatrocentos e quarenta e cinco escudos e cinquenta centavos, respeitante ao fornecimento e aplicação de material no Edifício onde se encontram instalados os Serviços Técnicos do Município. Lida a informação prestada pelos Serviços de Arquitectura, que aqui se dá como transcrita, foi deliberado, por unanimidade, autorizar o respectivo pagamento.

Presentes, também as facturas N.ºs. 1866, 2451 e 2458, da Repelaria Martins, da quantia total de quinhentos e treze mil seiscentos e sessenta escudos, referentes à aquisição de material para os serviços técnicos. Foi deliberado, por unanimidade, autorizar aquele pagamento.

ORÇAMENTO ALTERAÇÕES: - Face às informações prestadas pelos Serviços Administrativos, foi deliberado, por unanimidade, ratificar os despachos do Sr. Presidente, que aprovaram nos termos legais, as 6.ª e 7.ª alterações ao orçamento ordinário, para o ano em curso, das quantias de três milhões e sessenta mil escudos e dois milhões e quinhentos mil escudos, respectivamente.

OCUPAÇÃO DAS ANTIGAS INSTALAÇÕES DO MAGISTÉRIO-PRIMÁRIO - INSTALAÇÃO DE UM BAR: - Na sequência da deliberação tomada na reunião de 9 de Abril, último, foram apreciadas três propostas para o material necessário à instalação do Bar no edifício em epígrafe, apresentadas pelas Firms AVEIROTEL, ARLA E MARCAM, bem como a informação prestada sobre as mesmas, pelos Serviços Técnicos do Município. Depois de breve troca de impressões, foi deliberado, por unanimidade, delegar nos Vereadores Srs. Eng.º Vítor Silva e Custódio Ramos, a decisão sobre a aquisição do referido material.

ESTÁDIO MÁRIO DUARTE - BALNEÁRIOS: - Face à informação prestada pelos Serviços Técnicos do Município, que aqui se dá como transcrita, foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento da quantia total de duzentos e três mil quatrocentos e cinco escudos a Manuel Ferreira dos Santos (Pirona), respeitante ao fornecimento de estantes e estrados em madeira, destinados aos balneários do Estádio Mário Duarte.

CONSTRUÇÃO DE UM SISTEMA DE ECLUSAS E COMPORTAS NA RIA DE AVEIRO: - Face às informações prestadas pela Divisão de Serviços Urbanos do Município, que aqui se dão como transcritas, foi deliberado, por unanimidade, autorizar os pagamentos das quantias de quatro mil e duzentos e dois escudos à Auto-Comercial de Aveiro, Lda., e de seis mil setecentos e setenta e sete escudos e cinquenta centavos à Drogaria Nova da Gafanha da Encarnação, respeitantes, respectivamente a gasóleo e materiais destinados ao escoamento da água doce das marinhas dos Srs. Dr. José Domingos Maia e Guilherme Ferreira Ermida.

PAGAMENTOS: - Dando cumprimentos aos preceitos legais que regem a matéria, o Sr. Presidente deu conhecimento dos pagamentos autorizados de 27 a 31 do mês em curso, os quais totalizam seis milhões quatrocentos e trinta e sete mil setecentos e oito escudos e cinquenta centavos.

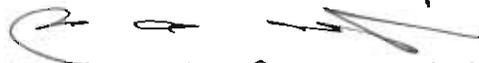
APROVAÇÃO EM MINUTA: - Finalmente foi deliberado, também por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do que dispõe o n.º 4 do Art.º

85º do Decreto-Lei nº 100/84, de 29 de Março.

A presente acta foi distribuída por todos os membros da Câmara Municipal, e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura, conforme determina o Artº 4º do Decreto-Lei nº 45362, de 21 de Novembro de 1963.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião.

Eram 20 horas.

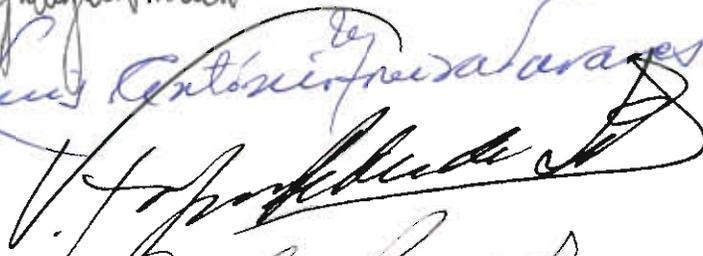
Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta que eu, , Chefe de Repartição dos Serviços Administrativos da Câmara Municipal de Aveiro, a subscrevo.



Luís de Sousa Tigueiredo Gomes

Luís Tigueiredo Gomes

Luís António Freixo Soares



QT.	C O N T A	NOME DA CONTA E NOME DO FORNECEDOR	V A L O R	DATA PAG.
45	06 09 01	TERRENOS TESOUREIRO DA CAMARA MUNICIPAL AVEIRO	5010	
46	06 09 04 01	VIADUTOS,ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTA MARIO POLONIO, LDA	1.567.5000	
47	06 09 01	TERRENOS VEREADOR EM EXERCICIO PERMANENTE	998.43715	
48	09 10 03 02	INSTITUIÇÕES SIND.TRAB.IND.HOT.T.REST.CIMILARES CENTR	10.0000	
49	09 10 03 02	INSTITUIÇÕES CLUBE GALITOS-NAUTICA	40.0000	
50	09 10 03 02	INSTITUIÇÕES NUCLEO CINEMA ASSOC.EST.UNIVERS.AVEIRO	30.0000	
51	08 01 02 01	DESLOCAÇÕES E AJUDAS DE CUSTO DIAMANTINO MANUEL DOS REIS DIAS	54.0750	
52	08 09 05 04	OUTROS (LANCHA) NAUTIPLAS	3.290.0000	
53	01 03 01 02 01	DESLOCAÇÕES E AJUDAS DE CUSTO JOSE GIRÃO PEREIRA	22.68715	
54	01 03 01 02 01	DESLOCAÇÕES E AJUDAS DE CUSTO JOSE GIRÃO PEREIRA	27.55215	
55	01 03 01 02 01	DESLOCAÇÕES E AJUDAS DE CUSTO JOSE GIRÃO PEREIRA	19.00710	
56	01 03 01 02 01	DESLOCAÇÕES E AJUDAS DE CUSTO JOSE GIRÃO PEREIRA	19.9000	
57	01 03 04 03	TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL	93.61410	
58	01 03 04 03	TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL	2.38310	
59	06 03 02	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES VALADAUTO	26.9200	
60	03 03 02	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES VALADAUTO	91.79310	
61	01 03 07 03	OUTROS GUILHERME M.VELOSO	4.5000	
62	01 03 04 03	TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL	1.17410	
63	01 03 04 03	TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL	11.11910	
64	01 03 04 01	ENCARGOS DE INSTALAÇÃO SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS	14510	
65	01 03 04 01	ENCARGOS DE INSTALAÇÃO EDP-ELECTRICIDADE DE PORTUGAL	9.81010	
66	01 03 04 09	OUTROS MOURA GRAVADOR-ANTONIO COSTA MOURA	16.6000	
67	06 04 09	OUTROS TRANQUILIDADE SEGUROS,EP	11.71310	
68	06 03 05	CONSUMOS DE SECRETARIA IMPrensa NACIONAL - CASA DA MOEDA	1.9800	
69	01 03 01 02 01	DESLOCAÇÕES E AJUDAS DE CUSTO VICTOR JOSE PEDROSA DA SILVA	3.89215	
70	01 03 01 02 01	DESLOCAÇÕES E AJUDAS DE CUSTO VICTOR JOSE PEDROSA DA SILVA	2.48010	
71	01 03 01 02 01	DESLOCAÇÕES E AJUDAS DE CUSTO CELSO SOUSA FIGUEIREDO GOMES	1.78510	
72	01 03 01 02 01	DESLOCAÇÕES E AJUDAS DE CUSTO CELSO SOUSA FIGUEIREDO GOMES	2.89010	
73	01 03 01 02 01	DESLOCAÇÕES E AJUDAS DE CUSTO CELSO SOUSA FIGUEIREDO GOMES	1.78510	

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature that appears to be 'Moura' and other initials like 'C.G.' and 'M.A.'.

NUM. AT.	CONTA	NOME DA CONTA E NOME DO FORNECEDOR	VALOR	DATA PAG.
24474	01 03 01 02 01	DESLOCAÇÕES E AJUDAS DE CUSTO CELSO SOUSA FIGUEREDO GOMES	2.890\$0	
24475	01 03 01 02 01	DESLOCAÇÕES E AJUDAS DE CUSTO LUIS ANTONIO MOREIRA TAVARES	892\$5	
24476	01 03 01 02 01	DESLOCAÇÕES E AJUDAS DE CUSTO LUIS ANTONIO MOREIRA TAVARES	1.380\$0	
24477	06 03 01	MATERIAS-PRIMAS E SUBSIDIARIAS PROPEL-PRODUTOS DE PETROLED, LDA	161.453\$0	
		████████████████████		
24478	06 07 03	Adega do Evaristo Jantens pagos el. Engenharia	7800,00	
24479	06 07 03	Restaurante Centenario Jantens pagos el. Engenharia	5700,00	
24480	06 04 03	Cap. Albuquerque Santos serviços prestados	4800,00	
			TOTAL - 6437708,50	

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

em 31 de Maio, último, que apresenta um saldo de...

a Câmara Municipal o seu apoio à produção de...

das revistas "TECHNIQUES & ARCHITECTURE" e "MUSEUM...

diária de 27 de Maio, último, o Vereador Sr. Capitão...

ação tomada na reunião de 28 de Maio, último, o Vereador Sr. Capitão...

ação que teve lugar no dia...

diária de 27 de Maio, último, o Vereador Sr. Capitão...